

Boletim Informativo EaD - UFSC

Resultados da autoavaliação
do curso de Biologia



2018

Equipe de Avaliação

- Marina Bazzo de Espíndola
- Diego Eller Gomes
- Zenilde Durlí
- Adriano Ferreti Borgatto
- Aline Archer
- Carolipe Zaneripe
- Beatriz Pereira
- Murilo Pedroso Alves

Grupo de Trabalho – Ciências Biológicas

- Viviane Woehl
- Alexandre Paulo Teixeira Moreira

Objetivo

Apresentar os principais resultados do processo de autoavaliação do curso de Ciências Biológicas – EaDUFSC, desenvolvido durante o ano de 2016.

Características do processo de autoavaliação

- Três edições do curso de Ciências Biológicas na gestão UAB;
- Destaque para a terceira edição, iniciada em 2013;
- Todos os participantes do curso-profissionais, estudantes e egressos, foram convidados a participar da autoavaliação.

Procedimentos da autoavaliação

- Concepção de avaliação como prática social participativa;
- Utilização de um sistema de autoavaliação que vem sendo desenvolvido e aprimorado pelos pesquisadores desde 2014: conjunto de dimensões, subdimensões, elementos de análise e indicadores;
- Fonte para elaboração das categorias de análise: Referenciais da Qualidade para a Educação Superior a Distância (MEC/SEED, 2007);
- Consulta aos profissionais das equipes de Criação e Desenvolvimento de Materiais e de Formação, ambas do Lantec, e representantes do Curso.

Método da pesquisa documental

Documentos relativos ao Curso – constituição histórica em relação aos:

- objetivos;
- perfil do egresso;
- princípios e estratégias de ensino;
- avaliação;
- comunicação;
- equipes;
- infraestrutura;
- matriz curricular; e
- fluxo de estudantes.

Método da pesquisa de percepção

- Público-alvo: estudantes, egressos, professores, tutores polo e UFSC, coordenadores dos polos e do Curso.
- Reuniões com os representantes do Curso para apresentação, discussão e aprovação dos instrumentos.
- Aplicação de questionários com itens de múltipla escolha e abertos.
- Aplicação dos instrumentos: Google Forms e Moodle.
- Escala do tipo Likert, com categorias como: péssimo, ruim, regular, bom e excelente; nenhum, pouco, nem pouco/nem muito, muito e extremo; entre outras.
- Análise dos itens de múltipla escolha utilizando frequências relativas, absolutas e índices, em alguns casos.
- Análise de conteúdo das respostas discursivas, com a criação de categorias.
- Os procedimentos da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram encaminhados por e-mail.

Método da pesquisa de percepção

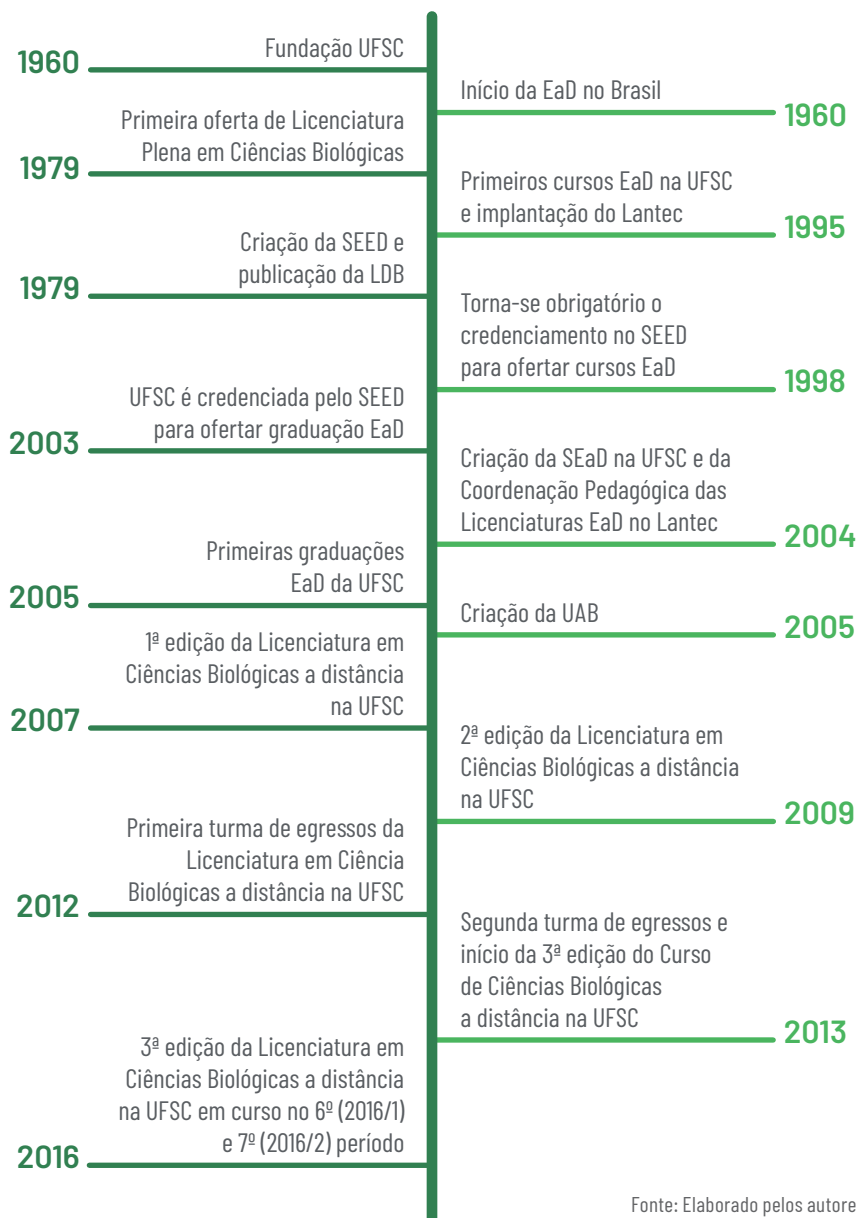
- Período para recebimento das respostas, para cada aplicação: aproximadamente 15 dias.
- Por não tratar-se de uma amostra aleatória de participantes, os resultados apresentados na sequência não devem ser generalizados, pois representam somente as percepções dos participantes.
- Foram feitos dois grandes grupos de pesquisa:
 - um referente ao curso como um todo;
 - outro especificamente sobre as cinco disciplinas que estavam sendo ofertadas no momento da pesquisa (2016/1).

Desafios para futuras pesquisas

- Desenvolver instrumentos para avaliação dos motivos de abandono e desistência no Curso.
- Desenvolver estratégias para aumentar a participação dos estudantes que evadiram.
- Ampliar a avaliação de cada componente curricular, a exemplo das cinco disciplinas avaliadas.
- Desenvolver estratégias de acompanhamento contínuo do desenvolvimento do Curso, que possibilitem identificar possíveis desafios a tempo de serem minimizados/solucionados.
- Cruzamentos de dados que possibilitem compreender as relações entre as dimensões avaliadas – como se caracteriza a interdependência entre as diferentes dimensões do Curso – análises de correlação, fatores associados, entre outros.
- Sensibilizar os membros das equipes do Curso para que haja maior número de participantes, e que estatisticamente os resultados possam ser generalizados.

Síntese da análise documental

Breve histórico da criação e desenvolvimento do Curso



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no *corpus* documental

Análise documental

- Perfil do egresso:
 - O PPC do Curso prevê como perfil do licenciado um profissional com uma “base consolidada de conteúdos biológicos”, preparado para uma “aplicação pedagógica adequada dos conhecimentos”, capaz de “atuar interdisciplinarmente, resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe [...] comprometido com a ética, responsabilidade social e educacional” (UFSC, 2007b, p. 12). Este perfil profissional evidencia uma formação baseada prioritariamente em conteúdos biológicos, na qual os conteúdos pedagógicos parecem resumir-se a técnicas que instrumentalizam o futuro professor. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de formação de professores (BRASIL, 2002a; 2015), sugere-se, para fins de revisão do Projeto Pedagógico do Curso, atenção especial aos conteúdos pedagógicos, pois assim como os específicos da Biologia, são conhecimentos imprescindíveis à constituição da profissionalidade docente do licenciado em Ciências Biológicas.
- Para Lapa (2008) a principal característica da EaD é a transformação do sujeito professor em uma entidade coletiva, composta por professores, tutores, coordenadores e outros. Estes assumem papéis específicos na ação pedagógica e é importante que planejem atividades de ensino-aprendizagem a partir dos princípios de autonomia, interação e cooperação.
- Isto ressalta a importância da descrição e detalhamento dos profissionais envolvidos no projeto do curso, como, por exemplo, o papel de cada um e articulação entre estes diferentes sujeitos. No PPC analisado, não há citação e definição de alguns profissionais, como coordenador de polo, de estágio, de tutoria e núcleo de formação do Lantec.

Análise de percepção

Participantes da pesquisa (profissionais de todas as edições; estudantes matriculados em 2016/1 e egressos)

• *Coordenadores de curso*

 2 | 100%

• *Tutores de polo*

 3 | 20%

• *Coordenadores de polo*

 3 | 37,5%

• *Estudantes*

 24 | 70,6%

• *Professores*

 16 | 21,6%

• *Egressos*

 28 | 37,8%

• *Tutores UFSC*

 9 | 9,7%

Legenda:

 Número de participantes

% Porcentagem de participação

Perfil dos participantes

Coordenadoras de polo (3):

- Sexo feminino;
- Média de idade – 48 anos;
- Maior titulação – especialização (sem relação com C. Biológicas);
- Experiência prévia como professoras;
- 2 possuem experiência em gestão de instituições de ensino e com a modalidade EaD (5 anos).

Perfil dos participantes

Coordenadoras de polo (3):

- Papel da coordenação de polo:



O coordenador de Polo é o elo entre o mantenedor e a Universidade, entre a equipe e alunos. - Mediar a comunicação entre IES/MEC/CAPES/PMT; - Gerenciar, acompanhar e orientar projetos relativos ao Polo; - Articular para suprir as necessidades do Polo; - Organizar junto com as IES, calendário acadêmicos e administrativos que regulamente as atividades dos alunos; Acompanhar as atividades de ensino, presenciais e a distância e outros.”

Coordenadora de Polo

Professores (16):

- 10 do sexo feminino e 6 do sexo masculino;
- Média de idade – 50 anos;
- Formação acadêmica na área do Curso;
- 14 possuem doutorado e 2 possuem mestrado;
- 9 professores possuem mais de dois anos de experiência com EaD e 7 declararam possuir menos de dois anos de experiência.


Tutores UFSC (9):

- 5 do sexo feminino e 4 do sexo masculino;
- Média de idade de 33 anos, com mínimo de 31 e máximo de 38 anos;
- 7 com formação acadêmica na área do Curso, um em Biomedicina e outro em Química;
- Todos pós-graduados – 5 com mestrado e 4 com doutorado;
- 4 possuíam experiência prévia com a modalidade EaD.

Perfil dos participantes

Tutores UFSC (9):

- Destaque para o aspecto formativo indicado no relato de um tutor UFSC:

 *Experiência prévia com EaD é um fator importante para a atuação na educação, independente da modalidade – presencial ou a distância.*

Tutor UFSC

Tutores de polo (3):

- Sexo feminino;
- Idade entre 31 e 46 anos;
- 2 com formação acadêmica na área do Curso e 1 não informou;
- Todas pós-graduadas na área do Curso – 2 especialistas e 1 possui mestrado;
- 2 com experiência prévia com a modalidade EaD.

Estudantes (24):

- 15 do sexo feminino e 9 do sexo masculino;
- Média de idade – 35 anos, com mínimo de 21 anos e máximo de 59 anos;
- Em geral, casados ou em união estável e 5 solteiros;
- 13 provenientes do polo de Araranguá e 11 de Tubarão;
- 5 residem em Araranguá e 4 em Tubarão;
- 5 realizaram outra graduação: Pedagogia (2), Psicologia, Ciências Contábeis e Administração. 2 possuem curso técnico: Enfermagem e Patologia Clínica. Dos 5 estudantes que possuem outra graduação, 3 possuem especialização.
- 9 estudantes possuem experiência prévia como professores;
- 5 estavam atuando como professores no momento da pesquisa (2016);
- 19 estudantes estavam exercendo outra ou nenhuma atividade.

Perfil dos participantes

Egressos (28):

- 23 do sexo feminino e 5 do sexo masculino;
- Média de idade de 36 anos, com mínimo de 25 e máximo de 64 anos;
- 21 egressos possuem pós-graduação – 19 como especialistas e 2 mestres.

Interesses no Curso (aspectos de destaque)

Estudantes e egressos:

- Flexibilidade de horários:

“ Por me permitir organizar meu tempo de forma mais condizente com minha realidade pessoal, que envolve o trabalho, família e outras situações que podem comprometer minha frequência em um curso presencial. O curso a distância me permite estudar em qualquer horário, tornando-se uma modalidade extremamente flexível. Tive muita sorte em relação à instituição de ensino que possui um sistema de ensino muito eficiente.”

Estudante

- Credibilidade da instituição:

“ Porque era ofertado pela UFSC e como esta Universidade tem ótimo conceito dentre as universidades do país, confiei que mesmo sendo a distância, teria uma formação a nível do curso ofertado na modalidade presencial.”

Egresso

- Necessidade de aperfeiçoamento:

“ Por trabalhar a semana inteira e precisar estar formada na área que lecionava.”

Egresso

Dificuldades para permanecer no Curso

Estudantes e egressos:

Teve dificuldade para permanecer no Curso	Estudante	Egresso
Sim	9	9
Não	15	19

Fonte: Elaborado pelos autores.

- Organização do tempo (3 estudantes e 1 egresso).

Estudantes:

- Dificuldade financeira para deslocamento (4);
- Desgaste para frequentar encontros presenciais às sextas-feiras no turno da noite e aos sábados pela manhã (1);
- Ausência de livros didáticos que possibilitariam ao estudante realizar leituras em qualquer lugar (1);
- Necessidade de estudar sozinho (1).

Egressos:

- Dificuldade de acesso a alguns recursos do AVEA (1);
- Egresso se considerava desatualizado (1);
- Organização do tempo (3);
- Alto nível de exigência (3) - (exemplos: unidades de Química e Matemática para biocientistas);
- Falta de capacitação dos tutores (1);
- Curso extremamente conteudista (1);
- Dificuldade para sanar dúvidas (1).

Interação e comunicação entre as equipes de profissionais

Professores:

- Maior interação com tutores UFSC, estudantes e secretaria do Curso;
- Canal de comunicação mais utilizado pelos professores foi o e-mail.
- Aspectos positivos:
 - Tutores UFSC foram os que melhor atenderam às necessidades dos professores.
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Frequência e qualidade da comunicação com a coordenação do Curso;
 - Aprimorar a comunicação com designer educacional do Lantec;
 - Aprimorar o conhecimento sobre todas as equipes envolvidas no Curso, para facilitar a comunicação.

Tutores UFSC:

- Maior interação com estudantes e professores;
- Canal de comunicação mais utilizado pelos tutores UFSC foi o e-mail.
- Aspectos positivos:
 - Respostas rápidas da equipe de apoio, especialmente coordenação de AVEA e designer educacional;
 - Boa qualidade na comunicação entre todas as equipes. Destacam-se professores, coordenadores de AVEA e designer educacional.

Tutores de polo:

- Maior interação com estudantes;
- Canal de comunicação mais utilizado pelos tutores polo foi o e-mail.
- Aspectos positivos:
 - Qualidade da comunicação – adequada.

Interação e comunicação entre as equipes de profissionais

Tutores de polo:

- Aspectos a serem aprimorados:
 - Comunicação por e-mail deve ser mais rápida e frequente;
 - Comunicação entre professores e tutores;
 - Articulação de cronograma entre as diferentes disciplinas;
 - Videoconferências mais atrativas.

Coordenadores de polo:

- Maior interação com tutores polo, secretaria e coordenadores de Curso;
- Aspectos positivos:
 - Retorno imediato do coordenador de Curso;
 - Informação e acompanhamento de distribuição do material didático;
 - Excelente atendimento da secretaria do Curso;
 - Acompanhamento dos alunos;
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Respostas dos professores aos questionamentos dos tutores e alunos;
 - Envio de cronogramas de atividades com antecedência;
 - Alterações constantes no cronograma;
 - Necessidade de mais interação entre coordenadores por meio do AVEA.

Coordenadores de curso:

- Aspectos positivos:
 - Caráter democrático da comunicação;
 - Comunicação eficiente;
 - Respostas rápidas para os problemas.
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Necessidade de reuniões pontuais para ajustes pedagógicos do Curso;
 - Sensibilização das equipes para maior interação no momento de crise que o Curso “estava” passando.

Interação e comunicação entre profissionais e estudantes

Professores:

- Canais mais utilizados: fórum do AVEA e videoconferências.
- Aspectos positivos:
 - Boa qualidade da comunicação com os alunos por meio das videoconferências;
 - Importância dos momentos presenciais;
 - Comunicação produtiva para o compartilhamento de conhecimentos;
 - Engajamento e comprometimento dos alunos com a equipe docente;
 - Chat para atendimento individual;
 - Melhor comunicação após visita ao polo;
 - Importância dos vários meios de comunicação e do fórum.

Tutores UFSC:

- Canais mais utilizados: fórum do AVEA, chat do AVEA e e-mail.
- Aspectos positivos:
 - Respostas rápidas;
 - Interação constante;
 - Boa comunicação por meio do Moodle (fórum);
 - Boa comunicação por meio das videoconferências;
 - Importância do registro da comunicação no AVEA;
 - Importância da diversidade de canais;
 - Engajamento dos estudantes.
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Orientar os estudantes sobre como realizar as postagens no ambiente;
 - Estimular a participação dos estudantes nos fóruns;
 - Melhorar a comunicação textual;
 - Possibilitar o envio dos arquivos por mensagem individual;
 - Necessidade de mais momentos presenciais com a participação dos tutores UFSC;
 - Melhorar a rede de informática nos polos.

Interação e comunicação entre profissionais e estudantes

Tutores de polo:

- Canais mais utilizados: e-mail.
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Mais autonomia para os tutores polo;
 - Maiores responsabilidades;
 - Aumentar a frequência de encontros presenciais no polo para melhor aproveitamento da infraestrutura disponível.

Coordenadores de polo:

- Canais mais utilizados: e-mail e telefone.
- Aspectos positivos:
 - Comunicação direta e recíproca;
 - Acompanhamento psicopedagógico dos estudantes;
 - Intermediação com a coordenação de Curso;
- Aspectos a serem aprimorados
 - Melhoria de retorno dos estudantes;
 - Uso do AVEA para comunicação com os estudantes;
 - Organização de eventos acadêmicos, seminários e confraternização.

Coordenadores de curso:

- Aspectos positivos:
 - Boa comunicação;
 - Importância dos encontros presenciais;
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Qualidade técnica das videoconferências;
 - Manutenção dos encontros presenciais.

Infraestrutura física

Bibliotecas dos polos:

- **Coordenadores de Curso:** condições precárias das bibliotecas dos polos (1); problemas sendo resolvidos (1) - (2016).
- **Coordenadores de polo:** bibliotecas possuem condições adequadas para atender às necessidades dos estudantes (3).
- **Professores:** bibliotecas adequadas (7); parcialmente adequadas (8);
- **Tutores polo:** biblioteca adequada (1); parcialmente adequada (1) – pois necessita de ampliação do acervo; inadequada (1) – pois o polo não recebeu livro para pesquisa.
- **Estudantes:** poucos exemplares e variedade de livros (1); alguns colegas pegam livros importantes e só devolvem no fim do semestre (2).

Salas de aula dos polos:

- **Profissionais do Curso:** salas de aula consideradas adequadas.
- **Estudantes:**

- Problemas de ventilação/ar condicionado:



Infraestrutura do polo é parcialmente boa. As salas não têm ar condicionado, e quando têm, não funcionam. No verão é um problema. Já houve dias que um aluno levou ventilador.”

Estudante

- Estudantes de Araranguá indicaram que as mesas/carteiras são pequenas e desconfortáveis (3).

Infraestrutura física

Laboratórios de ensino experimental

Professores:

- Adequados (8); parcialmente adequados (6) e dois indicaram inexistência de laboratórios de ensino experimental.
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Sinal da internet insuficiente (2);
 - “Máquinas” nem sempre adequadas (1);
 - Polo de Araranguá limitado (1);
 - Ventilação nos dias de verão (1);
 - Falta de materiais (2). Exemplo: lupas no polo de Tubarão.

Estudantes:

- Aspectos positivos:
 - Laboratório bom e com material adequado (1).
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Falta de equipamentos (1). Exemplo: microscópios;
 - Falta de manutenção (6);
 - Falta de materiais(3). Exemplo: reagente, pinças, capas para microscópios;
 - Laboratórios pouco utilizados para aulas práticas (1).

Salas informatizadas

Professores:

- Adequadas (10); parcialmente adequadas (6).
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Qualidade de quantidade de equipamentos (2);
 - Qualidade das conexões de internet (2);
 - Qualidade das conexões de internet para realização das videoconferências (7);
 - Qualidade da imagem e som das videoconferências (1).

Infraestrutura física

Salas informatizadas

Tutores de polo:

- Adequadas (2); parcialmente adequadas (1);
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Computadores lentos e com vírus, devido à ausência de técnicos (1);

Estudantes:

- Aspectos a serem aprimorados:
 - Internet é lenta/cai (3);
 - Não há técnico de informática (2);
 - TV que transmite as videoconferências é muito pequena (1);
 - Ar condicionado não funciona de forma adequada (1).

Infraestrutura tecnológica

AVEA

Tutores UFSC:

- Aspectos positivos:
 - Ótima ferramenta;
 - Está sendo aprimorada a cada ano;
 - Facilita a integração dos estudantes com os professores;
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Deve ser melhor explorado e utilizado;
 - Poderia discriminar melhor o peso das diferentes atividades;
 - Forma de armazenamento e exportação dos arquivos foi considerada confusa.

Infraestrutura tecnológica

AVEA

Professores:

- Aspectos positivos:
 - Sistema interativo e flexível;
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Pouco suporte para armazenamento de arquivos grandes, como as videoaulas. Em certa ocasião, uma videoaula precisou ser dividida em arquivos menores, o que dificultou seu gerenciamento no AVEA.
 - Excesso de controle por parte das equipes.

“O moodle é um sistema interativo e bem flexível, tenho conhecimento disso. Mas a customização reduz a sua operacionalidade. As equipes impõem muito controle didático desnecessário, ou inoperantes.”

Professor

Estudantes:

- Aspectos a serem aprimorados:
 - Excesso de vídeos;
 - Problemas com o áudio dos vídeos;
 - Tamanho dos vídeos, gerando dificuldade para salvá-los (5);
 - Tamanho dos PDF's e arquivos de texto, gerando dificuldade para baixá-los (4);
 - Disponibilizar os arquivos de vídeo e texto em outros formatos para serem baixados;
 - Explorar melhor as ferramentas, como o calendário;
 - Deixar os fóruns na primeira página, junto com as atividades da semana;
 - Disponibilizar a ferramenta “chat” em cada disciplina, de modo que os estudantes que estejam on-line possam interagir;
 - Agilizar o tempo de resposta dos tutores em relação às mensagens registrados pelos estudantes nos fóruns.

Infraestrutura tecnológica

AVEA

Tutores UFSC:

- Aspectos a serem aprimorados:
 - Disponibilizar mais videoaulas para os estudantes;
 - Dificuldade para representar modelos químicos e ilustrações de moléculas.

Tutores de polo:

- Aspectos a serem aprimorados:
 - Fóruns e chats não têm sido bem aproveitados em todas as disciplinas.

Videoconferências

Tutores UFSC:

- Aspectos a serem aprimorados:
 - Qualidade da imagem (6).

Estudantes:

- Aspectos positivos:
 - Possibilidade de interação entre professores e estudantes (11);
 - Momento para tirar dúvidas com os professores (8);
 - Permite melhor compreensão do conteúdo (5);
 - Representam um elo entre o polo e a UFSC (1);
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Qualidade do áudio (5);
 - Qualidade da internet (2);
 - Qualidade da imagem (2);
 - Professor somente tira dúvidas, indicando pouco planejamento de aula (3);
 - Pouco tempo de duração (2);
 - Videoconferências coletivas – dois polos (2);
 - Dinâmica dispersiva, com muita conversa paralela (1);
 - Excesso de slides (1);
 - Alguns professores não conseguem transmitir o conteúdo de forma adequada por meio de recursos de vídeo (1).

Infraestrutura tecnológica

Hipermídias

Estudantes:

- Aspectos positivos:
 - Muitos alunos aprendem mais com o “visual” do que com a leitura, facilitando a compreensão do conteúdo (1);
 - São ótimas (1);
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Dificuldade para abrir as hipermídias no tablet (1).

Vídeos temáticos

Estudantes:

- Aspectos positivos:
 - Excelência do DVD Perspectivas microscópicas (1);
 - Possibilidade de utilizá-los em seu trabalho como docente (1).

Desenvolvimento das disciplinas

Estratégias de ensino nas aulas presenciais

Professores:

Destaque para:

- Diagnóstico da experiência dos estudantes;
- Aulas expositivas/dialogadas;
- Seminários/apresentação de trabalhos;
- Desenvolvimento de atividades de construção conceitual (produção textual, resolução de exercícios, uso de modelos, exercícios na sala de informática, estudos de caso, revisão de conteúdo);
- Aulas práticas (experimentos no laboratório, apresentação de materiais biológicos, saídas de campo, estímulo à investigação e aplicação do conhecimento, coleta e organização de dados).

Desenvolvimento das disciplinas

Estratégias de ensino nas aulas a distância

Professores:

A equipe de avaliação identificou certa confusão entre estratégias pedagógicas e ferramentas utilizadas – pergunta ambígua – os professores relatam mais o processo de criação e como a disciplina se estrutura.

Destaque para:

- Ferramentas mais citadas:
 - Fórum, tarefas, videoaula, videoconferência, chat, questionário, wiki, diário de bordo, livro texto.
- Estratégias:
 - Leitura o material conceitual selecionado, discussão em grupo, uso de notícias para estimular a curiosidade com relação ao cotidiano, desenvolvimento de aula teórica por videoaula, resolução de listas de exercícios, videoconferência de revisão teórica, estudos dirigidos/questionários de leitura guiada, construção de trabalhos coletivos, tarefas semanais, estudos de caso.

Tutores UFSC:

A equipe de avaliação identificou certa confusão entre ferramentas e estratégias. Tutores mais preocupados com a mediação. Especificam mais a forma de uso das ferramentas.

Destaque para:

- Ferramentas:
 - Fórum, questionário, tarefa, chat, livro texto, vídeos.
- Estratégias:
 - Veiculação de notícias no fórum, espaço tira dúvidas no fórum, comunicação individual pelo chat, estímulo à pesquisa, elaboração de materiais complementares ao livro texto, sintetizar assuntos da disciplina, respostas rápidas ao fórum.

Desenvolvimento das disciplinas

Estratégias utilizadas pelos Tutores UFSC para orientação dos alunos

“ *Principalmente o Fórum de notícias e um Fórum tira-dúvidas para cada Tópico. Utilizei bastante o chat para comunicações individuais com os alunos.”*

Tutor UFSC

“ *Para todas as atividades criamos fóruns nos quais os alunos podiam tirar dúvidas sobre as atividades. Elaboramos também materiais complementares para dar mais subsídios ao uso dos recursos do ambiente virtual, bem como, aprofundar e sintetizar assuntos da disciplina.*

Tutor UFSC

Estratégias utilizadas pelos Tutores de polo para orientação dos alunos

Tutores de polo:

Destaque para:

- Ferramentas:
 - Whatsapp;
 - E-mail;
 - Moodle (2);
 - Skype;
 - Videoaulas;
- Estratégia:
 - Organização de grupos de estudo.

Desenvolvimento das disciplinas

Estratégias de ensino previstas e não realizadas

Professores:

- Videoconferências – aspectos relacionados à infraestrutura tecnológica que precisam ser revistos pelo Curso;
- Participação do tutor UFSC na aula presencial no polo, vetada por falta de recursos financeiros;
- Nas PPCC não foi possível fazer todo o acompanhamento previsto, em decorrência da necessidade de mais visitas aos polos.

Percepção dos Tutores UFSC acerca das estratégias de ensino utilizadas pelos professores

- Em geral, relatos positivos:
 - Boa interação tutor-professor-aluno;
- Aspectos a serem aprimorados:
 - Videoaulas e videoconferências poderiam ser mais objetivas e com apoio de chat e fóruns para esclarecimento de dúvidas.
- Em geral, consideram adequadas e pertinentes.
- Sugestão: tornar as videoconferências mais dinâmicas.

Percepção dos Tutores UFSC acerca da participação dos estudantes

- Destaque para pouca participação e interesse dos estudantes (7);
- Pouca participação nos fóruns;
- Alunos sobrecarregados com excesso de conteúdo.

Desenvolvimento das disciplinas

Alguns relatos dos Tutores UFSC acerca do seu trabalho

- Aspectos positivos:
 - Caráter formativo da experiência de tutoria.
- Aspectos a serem aprimorados – destaque para:
 - Papel dos professores no que se refere à elaboração e correção das atividades/provas e uso do AVEA;
 - Necessidade de melhor orientação aos estudantes sobre o uso do AVEA;
 - Importância da participação dos tutores UFSC no planejamento das disciplinas;
 - Flexibilidade de datas e horários para as reuniões quinzenais de tutoria;
 - Aumentar o número de aulas presenciais e garantir a participação dos tutores UFSC;
 - Incerteza em relação às bolsas.

Forma de participação dos tutores UFSC no planejamento das disciplinas

- Aspectos diversificados:
 - 2 não participaram do planejamento;
 - Montagem do AVEA;
 - Participação no planejamento de vídeo;
 - Elaboração conjunta de atividades diferenciadas;
 - Desenvolvimento de recursos diferenciados (jogos, vídeos)
 - Assessoria pedagógica do Lantec;
 - Melhor delimitação das funções dos professores e tutores.

Desenvolvimento das disciplinas

Percepção dos professores acerca do planejamento coletivo

- Ajuda a identificar erros e corrigi-los;
- Reflexão sobre a prática;
- Avaliar possibilidades em conjunto, com visões diferentes;
- Repensar a disciplina com foco para o objetivo do Curso;
- Comparar com outros exemplos bem-sucedidos.
- Suporte muito bom dos bolsistas do Lantec para utilização das estratégias didáticas.
- Um dos professores indicou que realizou o planejamento da disciplinas sozinho.

Percepção dos professores acerca da disciplina de dependência

- Não recebimento de bolsa;
- Alunos não motivados;
- Desestímulo do professor;
- Falta de condições para reestruturação pedagógica da disciplinas:

“É muito difícil pois não temos condições de refazer a disciplina já que temos que assumir outra presencial. Mesmo o acompanhamento é difícil pois também não temos tutores. E repetir o mesmo que já não deu certo para o aluno não parece uma estratégia inteligente.”

Professor

Percepção dos professores acerca do desenvolvimento do TCC

- Dificuldades:
 - Questões pessoais dos estudantes;
 - Pouco envolvimento/interesse dos estudantes (4);
 - Distância física (3);

Desenvolvimento das disciplinas

Percepção dos egressos acerca do desenvolvimento do TCC

- Dificuldades:
 - Comunicação com o orientador;
 - Encontrar dados sobre o assunto pesquisado;
 - Falta de material bibliográfico;
 - Referências bibliográficas em outras línguas;
 - Identificação de tema relevante;
 - Falta de disposição dos entrevistados;
 - Falta de tempo;
 - Necessidade de escrever sozinho;
 - Realizar a parte experimental da pesquisa;
 - Constituição da banca avaliadora;
 - Problemas pessoais; e
 - Momentos distintos entre a realização do TCC e a disciplina de metodologia de pesquisa.

Estágio Curricular Supervisionado - Egressos

- Aspecto positivos:
 - Contato com a realidade da escola e com os alunos (5);
 - Realização em formato de oficina;
 - Organização do estágio;
 - Acompanhamento dos projetos: “as professoras nos auxiliaram muito e a resposta ao projeto era imediata”;
 - Aplicação prática dos conhecimentos;
 - Segurança: “sensação de que a universidade estava de fato preocupada com a qualidade e a formação dos seus acadêmicos”.

Estágio Curricular Supervisionado - Egressos

- Dificuldades:
 - Fazer as atividades do estágio em grupo (2);
 - Imaturidade, inexperiência e falta de dedicação do estudante;
 - Excesso de aulas de observação;
 - Problemas com o professor da escola;
 - Sensação de estar sendo avaliado;
 - Trabalhar apenas com projetos e não da maneira convencional que deixou os estágios distantes da rotina normal da escola;
 - Falta de contato com os professores para orientações mais constantes;
 - Dificuldade de deslocamento para a escola do estágio.

Prática profissional dos egressos

Egressos (28): Quanto à atividade profissional exercida no momento da pesquisa:

Atividade Profissional	Egressos Participantes
Sem atividade	1
Outra atividade	7
Gestor Educacional	3
Professor	12
Professor e Outra Atividade	3
Professor e Gestor Educacional	1
Pós-Graduação	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos 28, 20 estavam atuando na área da educação.

Prática profissional dos egressos

Resultados inferidos das respostas abertas

Disciplinas consideradas mais importantes para a prática profissional dos egressos

Disciplinas do Curso de Ciências Biológicas	Nº de ocorrências
Anatomia/anatomia humana/anatomia vegetal	9
Ecologia/economia de populações e comunidades	9
Fisiologia/animal/humana/vegetal	9
Genética/clássica/evolutiva/molecular	8
Zoologia/cordados/invertebrados	7
Didática	5
Embriologia	4
Microbiologia	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Alguns relatos sobre as disciplinas que mais impactaram a prática profissional dos egressos

“ O conteúdo de genética é importante para a prática profissional, pois os alunos têm muitas dúvidas em relação a biotecnologia, etc.”

Egresso

“ Conhecimento científico, ampliação do embasamento teórico para tornar as aulas atrativas.”

Egresso

“ Hoje eu estou terminando meu mestrado na área botânica, as disciplinas de anatomia vegetal, fisiologia vegetal, ecologia e genética contribuíram para a minha entrada e para o desenvolvimento da minha pesquisa.”

Egresso

Prática profissional dos egressos

Alguns relatos sobre as disciplinas que mais impactaram a prática profissional dos egressos

“ Trabalho na educação informal, com agricultores (extensão rural), o que envolve diversos conhecimentos que exigem um olhar sistemático sob diferentes perspectivas. As disciplinas de anatomia vegetal, fisiologia vegetal, ecologia, genética, didática e microbiologia, em especial, me capacitaram a fortalecer esse olhar.

Egresso

“ Preparo das aulas, acesso a informações como o funcionamento do coração, ou reprodução de animais, como os vírus ou bactérias enganam o sistema imunológico, a forma como as plantas obtêm seus alimentos.”

Egresso

“ Pude utilizar diversas técnicas e conhecimentos adquiridos no meu trabalho que é com pessoas, utilizando métodos para ensinar e transmitir informações básicas, mas que muitos desconhecem.

Egresso

Percepção dos professores acerca das dificuldades para atender ao previsto no PPP do Curso

- Dificuldades:
 - Ausência de ida ao polo para interação direta com os alunos (3);
 - Ausência de livros impressos;
 - Videoconferências de baixa qualidade;
 - Necessidade de flexibilizar o PPP de acordo com o contexto (2).

Percepção dos professores acerca do cumprimento de suas atribuições

- Dificuldades:
 - Pouco retorno dos estudantes;
 - Necessidade de melhor capacitação no início do curso;
 - Pouco contato com os estudantes/distância (4);
 - Problemas técnicos com a gravação das videoaulas;
 - Ausência de laboratório para aula prática (Tubarão);
 - Impossibilidade da presença do tutor UFSC na aula presencial;
 - Excesso de trabalho;
 - Falta de recursos para ir ao polo.

Percepção dos professores acerca do desenvolvimento de metodologias inovadoras

Professores:

- Animações de hipermissão;
- Jogos realizados a partir das PCC, incorporados como hipermissões.
- Modelo de estágio proposto – focado em oficinas concentradas em escolas parceiras nos polos;
- Linha do tempo da História do Ensino de Ciências no Brasil;
- Situações de aprendizagem nos ambientes virtuais;
- Plano de ensino interativo.

Avaliação específica das disciplinas (2016/1)

Nº de estudantes que avaliaram as disciplinas (2016/1):

Disciplinas	Nº de Matriculados	Nº de Respondentes
Genética Clássica - Teórica	32	8
Pólo Araranguá/SC	19	5
Pólo Tubarão/SC	13	3
Trabalho de Conclusão de Curso Projeto II	32	5
Pólo Araranguá/SC	19	3
Pólo Tubarão/SC	13	2
Fisiologia Vegetal Teórica	32	9
Pólo Araranguá/SC	19	5
Pólo Tubarão/SC	13	4
Zoologia de Cordados - Teórica	32	8
Pólo Araranguá/SC	19	5
Pólo Tubarão/SC	13	3
Metodologia de Ensino de Ciências e Biologia	32	15
Pólo Araranguá/SC	19	8
Pólo Tubarão/SC	13	7
Imunologia Teórica	32	7
Pólo Araranguá/SC	19	4
Pólo Tubarão/SC	13	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados da avaliação das disciplinas mencionadas no quadro anterior estão apresentados, na íntegra, no relatório geral de autoavaliação do curso de Ciências Biológicas, disponível no site do Lantec.

Recomendações

- Manter a boa relação de comunicação entre Professores e Tutores UFSC. Os Professores destacaram a importância dos Tutores UFSC e a qualidade do atendimento às suas necessidades enquanto docentes. Considerando a relevância dos Tutores, especialmente enquanto sujeitos que podem incentivar e estimular a interação, este resultado da autoavaliação deve ser evidenciado!

Prova da boa comunicação estabelecida entre Tutores UFSC e Professores, é que os Tutores UFSC também destacaram positivamente a comunicação e interação estabelecida com os Professores.

- Manter a boa relação entre a coordenação de ambiente virtual (AVEA) e os profissionais do Curso. Diversos elogios foram inferidos dos relatos dos tutores UFSC aos profissionais que atuam ou que atuaram como coordenadores de AVEA do Curso, no sentido de que suas necessidades eram atendidas com muita qualidade e agilidade por estes profissionais.

Em meio aos elogios, dois nomes apareceram com maior frequência e merecem reverência: Michel (coordenador de AVEA) e Larissa (designer educacional), que também revelou-se nos elogios.

- Manter a boa relação de comunicação entre coordenadores de polo e coordenação de Curso;
- Manter a qualidade do atendimento da secretaria aos profissionais do Curso, aspecto destacado pelos coordenadores de polo e do Curso.
- Manter e/ou aumentar a disponibilização de hiperlinks, elogiadas pelos estudantes:

“Muitos alunos aprendem mais com o “visual” do que com a leitura, facilitando a compreensão do conteúdo”.

Recomendações

- Aspectos a serem aprimorados/recomendações:
 - Alguns alunos ainda sentem falta de livros didáticos que possibilitem a eles realizar suas leituras em qualquer lugar;
 - Estudantes indicaram dificuldades relacionadas a seus estudos individuais. Promover estratégias para desenvolver a autonomia dos estudantes:

Por se tratar de um curso de licenciatura EaD, a formação de grupos de estudos virtuais pode suprir uma carência dos estudantes que necessitam dessa troca de conhecimentos, experiências, dúvidas, vivências, com seus pares.

- Relatos dos professores indicam a importância de a coordenação do Curso procurar estabelecer uma comunicação mais fluida e efetiva com esses profissionais;
- Os coordenadores polo, com exceção de Pato Branco, também necessitam olhar com mais atenção para a comunicação que vem sendo estabelecida com os professores do Curso. Uma das críticas levantadas por um professor indicou que a comunicação com as coordenações de polo é inexistente.
- Aos tutores polo, recomendamos que estejam sempre atentos às ações pedagógicas dos professores e que se mantenham comprometidos com o acompanhamento dos estudantes durante o desenvolvimento do Curso.
- Que sejam garantidos os encontros presenciais com os estudantes, por serem considerados pelos professores, tutores e estudantes como alguns dos momentos mais importantes para a troca de conhecimentos/experiências, e onde a comunicação se estabelece de forma muito positiva.
- Recomendamos, a partir do relato de alguns tutores UFSC, que os estudantes recebam orientações mais claras e completas acerca do uso do ambiente virtual, por exemplo, quanto às postagens a serem realizadas, ao acesso aos materiais e à participação em fóruns de discussão.

Recomendações

- Aspectos a serem aprimorados/recomendações:

Que seja realizada uma análise da organização e do conteúdo do AVEA, tais como:

- Fragmentação do tamanho dos arquivos para que possam ser baixados;
- Aos professores, que apresentem o cronograma de tarefas na página principal do AVEA, para que os estudantes possam organizar suas agendas de atividades;
- Também foi sugerido por um aluno a utilização do chat em todas as disciplinas, que possibilite aos estudantes e professores a troca de mensagens instantâneas.

Videoconferências:

- Resolver problemas de áudio, conexão de internet e imagem, para possibilitar a realização de videoconferências com melhor qualidade;
- Necessidade de revisão das estratégias de ensino adotadas pelos professores nas videoconferências, as quais foram consideradas pelos estudantes, em alguns casos, como incapazes de transmitir o conteúdo, mera apresentação de slides, e com dinâmica dispersiva e cansativa.
- Que os professores se envolvam e participem das formações para que haja maior interação entre eles e os tutores polo e UFSC, possibilitando a realização de discussões acerca das melhores formas de atuação, do papel de cada ator no Curso, do planejamento das disciplinas, e das melhores formas de utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis.

Referências

GOMES *et al.* **Relatório de Autoavaliação do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas** – EaD UFSC. UFSC, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007, 31 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

Contatos

Núcleo de Avaliação do Lantec

Contatos:

diego.eller@ufsc.br

marinabazzo@gmail.com

